

# ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO HÍBRIDO NO ENSINO SUPERIOR: USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS

## Educação

Dra. Flavia Wagner<sup>1</sup> (orientadora); Maria Fernanda da Rosa de Avila<sup>2</sup>; Priscila Pereira Corrêa<sup>3</sup>; Julia Fernandes Jerônimo<sup>4</sup>

**Universidade do Sul de Santa Catarina**  
Psicologia, Pedra Branca. <https://www.unisul.br/>

## Introdução

No contexto do ensino superior, os professores se deparam com a demanda de desenvolver diversas competências pedagógicas, sendo uma delas a capacidade de dominar as ferramentas tecnológicas. As competências pedagógicas do fazer a docência estão em constante construção, são marcadas pelos atos regulatórios das políticas de avaliação educacional; adoção de novos formatos curriculares; heterogeneidade do perfil estudantil; mudanças tecnológicas; mudanças impostas pelo mercado de trabalho; revisão da qualidade do ensino e aprendizagem, assim como, o fortalecimento da profissionalização do trabalho docente (Wagner, 2018).

## Objetivos

O objetivo geral da pesquisa foi compreender a utilização de recursos tecnológicos no ensino híbrido dentro da educação superior. Como objetivos específicos deliberamos: a) Definir o conceito de ensino híbrido; b) Identificar os recursos tecnológicos que os professores mais utilizam em aula; c) Verificar o que os professores compreendem sobre ensino híbrido e uso de tecnologias na educação.

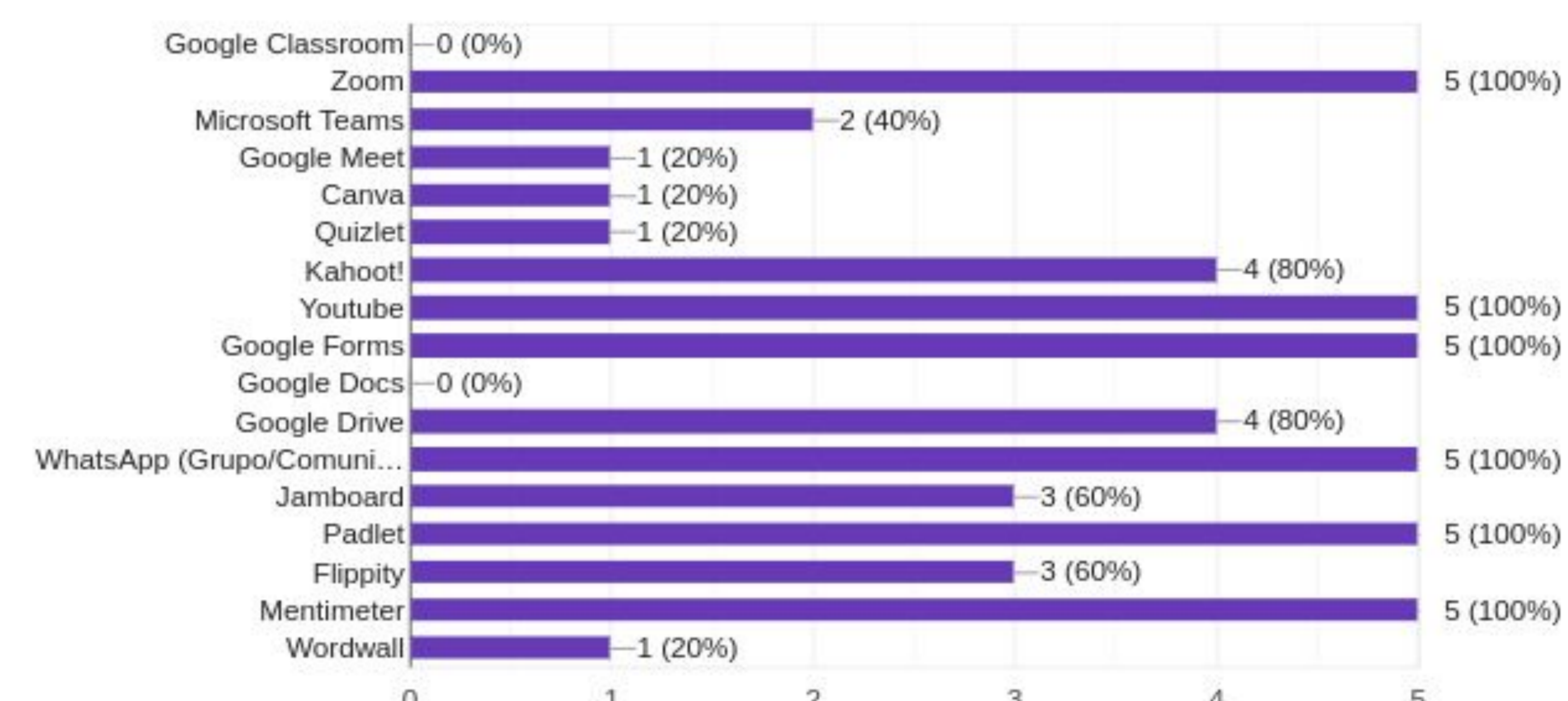
## Metodologia

Essa pesquisa é um estudo de caso realizado na UNISUL com caráter interpretativo e abordagem qualitativa. Nossa amostra buscou analisar o componente curricular Vida e Carreira (V&C), que é ofertado para a primeira fase de todos os cursos de graduação da UNISUL. Para a coleta de dados usamos documentos institucionais, como: a) projeto pedagógico institucional (PPI, UNISUL, 2020); b) Guia do V&C para Professores (2021). Sendo assim, construímos um item descritivo: Identificação do V&C. Após análise documental, realizamos uma pesquisa de campo com professores que atuam no V&C no semestre de 2023.1 e 2023.2. Construímos um questionário elaborado com perguntas abertas e fechadas na plataforma *Google Forms* (digital). O instrumento foi enviado para 10 professores, no entanto, obtivemos a participação de cinco deles, o que corresponde a 50% da amostra. Importante apontar que o anonimato das pessoas foi preservado, com siglas aleatórias. Após, realizamos a análise de conteúdo e chegamos às seguintes categorias: perfil do professor; conceito de ensino híbrido; recursos tecnológicos; e impacto na aprendizagem dos estudantes.

## Resultados

A partir da aplicação do questionário delimitamos o perfil profissional dos professores respondentes. As formações na graduação estão distribuídas em: Letras, Ciência da Computação, Pedagogia e Farmácia. Além disso, todos possuem mestrado e 80% doutorado. Foi possível apurar, também, o tempo de experiência docente dos profissionais. Verificou-se que 80% dos professores têm de 16 anos ou mais de exercício na profissão docente e apenas 20% deles têm de 6 a 10 anos.

Em seguida, questionamos aos professores sobre quais recursos utilizam no ensino híbrido, apresentamos a seguir as respostas:



WhatsApp, Padlet, Mentimeter e Zoom; 80%; utilizam o Kahoot e Google Drive. 60% utiliza Jamboard e Flippity; e 40% utiliza Microsoft Teams e apenas 20% utilizam Google Meet, Canva, Quizlet e Wordwall.

Além disso, os professores afirmam que recursos tecnológicos “contribuem para tornar a aprendizagem mais dinâmica e significativa, reforçar e exercitar conceitos trabalhados, problematizar conteúdos, entre outros.”, conforme MM.

Concluimos que os professores potencializam o uso das ferramentas tecnológicas a serviço da aprendizagem do estudante, corroborando com os estudos de Moreira, Correia, Dias-Trindade (2022).

## Conclusões

Nesta pesquisa realizamos o cumprimento dos objetivos da pesquisa, definimos o conceito de ensino híbrido, identificamos os recursos tecnológicos usados pelos professores e as contribuições que os recursos tecnológicos podem trazer para o ensino híbrido, que é um conhecimento mais integrado dinâmico e versátil. Entretanto, finalizamos dizendo que nossa pesquisa está com análise parcial dos dados que pretendemos entregá-la completa no final deste ano de 2023.

## Bibliografia

- UNISUL. Projeto Pedagógico Institucional. Tubarão: 2020.
- WAGNER, Flávia. Competência Pedagógica e o Sentido da Formação Continuada para os Professores da Educação Superior. Portugal, 2018.
- MOREIRA, J. A., Correia, J., & DIAS-TRINDADE, S. Cenários Híbridos de Aprendizagem e a Configuração de Comunidades Virtuais no Ensino Superior, 2022.

Fomento: O trabalho também possui recursos externos, Edital de Bolsa de Pesquisa do UNIEDU 2023, fomento realizado pelo Estado de Santa Catarina/UNISUL.

